

RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE

O sistema de gestão ambiental como forma de contribuição para as organizações: Um estudo de caso dos aspectos adotados por uma empresa do segmento de serviços de apoio portuário do estado do Amazonas.

Resumo: A presença de potenciais degradações ao meio ambiente provindas de empresas inconscientes despertou na Administração um olhar mais atento, pois isso tem causado profundas consequências para a sociedade, muitas delas irreversíveis. O presente trabalho aborda sobre o tema Gestão Ambiental e refere-se à enorme gama de problemas que surgem quando o assunto não é tratado com a seriedade que deve, como exemplo foi analisado o SGA de uma empresa da cidade de Manaus (Amazonas). O trabalho tem como objetivo expor o conceito de Sistema de Gestão Ambiental, descrever os instrumentos que compõem a política ambiental da empresa citada e, com isso, identificar e analisar as contribuições do SGA para as empresas que o aderirem. Para que esta análise fosse possível, foram pesquisadas informações com o próprio gestor do SGA na empresa citada, além de bibliografias a respeito do assunto. Os resultados mostraram que o Sistema de Gestão Ambiental já se torna parte de um conjunto de políticas extremamente cruciais para o desenvolvimento correto e consciente das organizações. Com uma consciência sustentável as empresas conseguem transformar as rotinas a fim de não agredir ao meio ambiente e não comprometer o futuro das próximas gerações.

Palavras-chave: Organizações. Análise. Meio ambiente. Sistema de gestão ambiental.

The environmental management system as a contribution to organizations: a case study of the aspects adopted by a company in the segment of port support services in the state of Amazonas.

Abstract: The presence of potential environmental degradation stemmed from unconscious companies awoke in administration a closer look as this has caused profound consequences to society, many of them irreversible. This paper discusses on the Environmental Management topic and refers to the massive range of problems that arise when it is not dealt with the seriousness it should, as an example was analyzed the Environmental Management System (EMS) of a company from Manaus city (Amazonas). It aims to explain the concept of an Environmental Management System, describing the instruments that compose the environmental policy of the aforementioned company and thereby, identify and analyze the contributions of EMS for companies who join it. To make it possible to perform this analysis, data were searched with the manager of the EMS in the said company, in addition to research in bibliographic material regarding the subject. The results show that the Environmental Management System has already become part of a set of extremely crucial policies for proper and mindful organizations progress. With a sustainable conscience

companies are able to changing their routines not to harm the environment and not compromise the future of the next generations.

Keywords: Organizations, analysis, environment, environmental management system.

1 INTRODUÇÃO

A humanidade, desde sua formação, entendia que precisava ter conhecimento de todo o ambiente que a cercava e que precisaria transformar este ambiente de acordo com suas necessidades. Ela foi crescendo em ritmo acelerado, o que foi demandando áreas cada vez maiores para erguer suas construções e praticar atividades que são essenciais. Muitas dessas atividades, infelizmente, são possuidoras de características que vão de encontro às regras que regem a vida ambiental, causando impactos negativos à natureza. Quanto mais o tempo passa, as alterações provocadas ao meio ambiente vão crescendo sem o devido controle.

Os problemas ambientais provêm do uso do meio ambiente como fonte de recursos para a produção da subsistência humana e como recipiente de resíduos da produção e consumo, problemas que são agravados pelo modo como os humanos concebem a sua relação com a natureza. O apelo ao consumo e a rápida inserção de novos produtos e serviços no mercado fazem com que as empresas tenham uma resposta cada vez mais rápida a tudo e a todos, o homem, no princípio, não se atentava tanto ao que seus atos pudessem afetar na natureza, apenas se focava no que ele tinha para ofertar e o que iria lucrar com isso, no entanto, nos últimos anos com os grandes desastres que vieram a ocorrer essa questão veio à tona e a perspectiva agora é outra. Pode-se dizer que, de uns tempos para cá, as empresas estão procurando se aperfeiçoar para melhor atender aos seus interesses e da sociedade, simultaneamente.

O presente trabalho se trata de uma apresentação referente a uma nova forma de organizar práticas de uma empresa em prol de uma maior eficácia na realização de suas tarefas cotidianas a fim de poupar o meio ambiente de consequências desagradáveis. O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) analisa questões relativas a assuntos de grande interesse das organizações, pois as levam a melhores resultados quando tratados com sua devida importância. O SGA é um instrumento que agrega perspectivas importantes no que diz respeito à parceria empresas-sociedade-meio ambiente, culminando na adequação das empresas à realidade que é encontrada hoje. Isso incorre em um impacto significativo no processo de crescimento das empresas.

O SGA é um sistema que gerencia todos os impactos causados ao ambiente como consequência dos processos desempenhados por uma empresa, procura controlar os efeitos ambientais, ou seja, minimizar os impactos ao ambiente e nessa perspectiva procura atender aos requisitos legais aplicáveis a esse assunto. Sem a devida adequação a esse sistema, uma empresa tem muito a perder, perde em competitividade, perde por causar danos ao ambiente e,

consequentemente, a sua imagem no cenário mercadológico ficará afetada. Já com a utilização do sistema, a empresa tem a ganhar com redução de custos (evitar desperdícios, por exemplo), conseguirá mais credibilidade no mercado, terá selado seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, em resumo, além de ser satisfatório para ela mesma, apresentará uma boa reputação frente a outras empresas, órgãos ambientais e a sociedade como um todo

A busca de novas maneiras para preservar o meio ambiente se mostra de relevante importância para a sociedade visto que a cada dia os cidadãos exigem mais das organizações, começam a voltar suas atenções para os impactos que as produções causam no que é recurso para todos e deveria ser cuidado.

Sendo assim, esse trabalho teve como objetivo geral analisar a contribuição do Sistema de Gestão Ambiental nas organizações que o aderirem, tomando como base uma empresa do Polo Industrial de Manaus. Além disso, teve como objetivos específicos, descrever o conceito de Gestão Ambiental, apresentar os elementos que compõem a política ambiental da empresa citada e, com o conhecimento adquirido e o exemplo descrito, fazer a análise das contribuições do SGA para as empresas em geral.

Uma empresa, no cenário atual, necessita de novas maneiras de reorganizar e reelaborar práticas cotidianas para que consiga atingir seus objetivos sem se esquecer da sociedade e do meio em que está inserida. Como que o Sistema de Gestão Ambiental pode contribuir na realização das tarefas de uma determinada empresa em prol de preservar o meio ambiente?

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 AS EMPRESAS E OS PROBLEMAS AMBIENTAIS

Os riscos que toda a humanidade corre como consequências advindas de problemas ambientais são incontestáveis. As empresas desde muito tempo estão inseridas nesse contexto e têm um papel fundamental para controlar os males que vêm sendo causados ao meio ambiente. Qualquer solução para que seja efetiva, precisa envolver as empresas. Implantar um Sistema de Gestão Ambiental é parte da solução e uma tarefa que exige conhecimento da empresa e seus limites, é um desafio para as organizações, já que esta mudança não deve se limitar ao conhecimento empírico. As empresas precisam visar ao atendimento dos requisitos estabelecidos pelas normas que regem o SGA.

Conforme (BARBIERI, 2006), pode-se dizer que SGA é uma combinação de processos, procedimentos e práticas que uma organização pode adotar para implementar políticas da maneira mais adequada a fim de, conjuntamente, aprimorar seu desenvolvimento, atender à sociedade e poupar a natureza. Muitos carregam consigo a concepção de que a natureza existe para servir o ser

humano, porém não se dão conta de que o uso incontrolável e indevido de seus recursos pode acarretar diversos problemas ambientais.

Uma ocasião que se tornou um marco na história foi a Revolução Industrial. Nessa época houve o avanço da indústria, mas com isso também veio a intensificação dos problemas ambientais, surgiu uma diversidade de substâncias e materiais que até então não existiam na natureza, as técnicas produtivas que foram surgindo se mostravam muito intensivas devido ao fato de precisarem atender às enormes dimensões que o mercado apresentava. O uso intensivo de recursos da natureza seguido da geração de resíduos em grandes quantidades se mostrou como uma grande ameaça ao ambiente.

O ser humano trabalha para produzir bens e serviços, transforma recursos naturais em coisas que irão satisfazer o que todos necessitam ou apenas desejam. Os recursos naturais são classificados em renováveis (energia solar, água, por exemplo) e não-renováveis (Carvão mineral, petróleo e etc.), o que significa que ao tratar-se, principalmente, dos não-renováveis, precisa-se de mais zelo a fim de não extingui-los da natureza. Tudo aquilo que acontece com um recurso natural pode influenciar diretamente em outro, pois todos estão juntos em um grande sistema, todos são interdependentes o que agrava a situação.

Infelizmente, o homem só se deu conta de que precisava cuidar do meio ambiente quando algo lhe faltava, se extinguiu, ou seja, não era pelo fato de ser uma preocupação com a natureza em si, mas sim um jogo de interesses. Foi a partir da Revolução Industrial que começaram a surgir de fato ações que visassem ao combate da poluição, em meio a toda essa transição de produção artesanal para produção por meio de máquinas, novos produtos químicos surgindo, capitalismo e tecnologia sendo os assuntos do auge, também vieram os problemas ambientais. Outro fator que levou à maior preocupação com o ambiente foram acontecimentos de grandes catástrofes em caráter global.

2.2 INICIATIVAS DE ENFRENTAMENTO DOS PROBLEMAS AMBIENTAIS

Com o grande contingente de desastres e problemas ambientais ocorrendo fora de controle e muitas das vezes se apresentando irreversíveis, foi necessário urgência na elaboração de projetos com o fim de minimizar impactos de todos no ambiente. As iniciativas tiveram que ser em maior abrangência, pois se tratavam de proporções globais, daí então foram surgindo propostas para promover encontros internacionais visando tratar de acordos multilaterais em que se prezasse todas as questões relativas ao meio ambiente, preservação, segurança ambiental, entre outros.

Algumas das conferências que surgiram foram: a Conferência de Estocolmo, em 1972, realizada Pela ONU, foi a primeira conferência mundial sobre o homem e o meio ambiente; e a Rio+5, em 1997, nela foi discutido e elaborado um documento identificado como “Declaração de

Compromisso” da ONU, onde foram reiterados os acordos da Conferência Rio-92, experiências boas e ruins para dar continuidade ao processo.

2.3 CONCEITO DE SISTEMA

A palavra sistema denota um conjunto de elementos interdependentes e interagentes ou um grupo de unidades combinadas que formam um todo organizado. Sistema é um conjunto de coisas ou combinações de coisas ou partes, formando um todo complexo ou unitário. (Chiavenato, 2000, p. 545)

O ambiente também tem influência sobre um sistema e é por ele influenciado. As empresas, por exemplo, são sistemas abertos, ou seja, vivem em permanente intercâmbio com o ambiente, isso significa que se o ambiente muda, a vida das empresas também muda, portanto, a administração deve ser repensada para se adequar a isso, ela deve sempre elaborar novos modelos de gestão que evoluam junto ao que circunda a empresa. É visto que no Brasil existe uma espécie de “tradição” onde as políticas de desenvolvimento são implantadas restringindo-se a aspectos econômicos, porém um novo caminho vem sendo traçado para que esse enfoque de percepção também se estenda igualmente a aspectos relacionados a políticas ambientais, que vêm sendo alvo de discussões mundiais devido à gravidade do assunto.

O Sistema de Gestão Ambiental, por exemplo, se utiliza de um conjunto de elementos que, junto à força de trabalho, diretrizes e padrões pré-estabelecidos permitem a reorganização das operações diárias nas empresas. O SGA visa ao atendimento da Norma ISO 14001, podendo também incluir valores não contemplados na norma, caso a empresa julgue necessário e conveniente. Os sistemas, em geral, possuem base nos princípios e no método da melhoria contínua do PDCA: Plan = Planejar, a empresa estabelece todos os objetivos que se deseja atingir; Do = Executar, diz respeito à implementação dos processos que foram estabelecidos no “Plan”; Check = Verificar, onde a empresa monitora todos esses processos; Act = Agir, nesta etapa a melhoria contínua é o foco, a ação é direcionada ao desempenho do sistema de gestão ambiental.

A implementação de um Sistema de Gestão numa empresa a torna mais competitiva (melhor participação no mercado), maximiza o desempenho organizacional, reduz desperdícios, retrabalhos, refugo durante as etapas do processo, auxiliam no controle de impactos ambientais, entre outros. Um Sistema de Gestão caracteriza-se como uma importante forma de reorganizar as políticas e tarefas da empresa para que seus objetivos possam ser atingidos sem que nenhuma parte interna ou externa à empresa seja prejudicada.

2.4 MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Os impactos globais sobre o meio ambiente são inúmeros, o crescimento da população e da produção industrial, crescimento da demanda de alimentos, desmatamento, avanço da fronteira humana, decréscimo dos recursos naturais não renováveis, tudo isso influi diretamente no meio causando degradação ambiental e consequências irreversíveis. Essas consequências não se restringem apenas ao que se diz “natureza”, levando em consideração que o ser humano se encontra presente neste ambiente afetado, é obviamente, entendido que o ser humano também levará consigo problemas referentes a esses impactos. Danos à saúde dos trabalhadores, da população do entorno e danos para o equilíbrio ecológico são as consequências desastrosas que a falta de conscientização de algumas empresas causam.

Não é mais possível falar seriamente em desenvolvimento sem considerar o meio ambiente e vice-versa. Da vinculação entre desenvolvimento e meio ambiente é que surge um novo conceito de desenvolvimento denominado *desenvolvimento sustentável*. (BARBIERI, 2006, p29-30).

O desenvolvimento sustentável parte da premissa de que o homem, sendo um modificador do ambiente, precisa aprender a gerenciar seus recursos, ou seja, promover políticas ambientais que sejam de fato bem elaboradas e respeitadas. As atitudes humanas sem a devida consciência são de extrema brutalidade com o ambiente, são causadoras de mudanças bruscas e até mesmo irreversíveis, como por exemplo o aquecimento global. Este, que se caracteriza por ser um aumento da temperatura global, modifica o regime das chuvas (em alguns lugares passa a chover mais e em outros a seca prevalece, prejudicando a vegetação que é usada para sobrevivência, causando enchentes e destruindo cidades), o ar se altera, também ocorre um aumento no número de furacões, maremotos, o nível dos oceanos também aumenta por conta do derretimento das geleiras o que prejudica os ecossistemas marinhos, entre outros.

É importante ressaltar que a grande maioria das empresas está bastante empenhada em reduzir os impactos ambientais. Tudo se inicia a partir da conscientização, após isso é necessário identificar os aspectos de seu negócio que impactam o meio ambiente, alguns são facilmente identificáveis e outros será preciso um olhar mais clínico e, até mesmo, ajuda externa. É preciso também compreender a legislação ambiental a fim de comparar às situações encontradas e agir para reverter o que está indo contra o que se aborda na legislação, ou seja, preparar objetivos para a melhoria, um programa de gestão para atingi-los. A fim de melhor controlar o espaço que as empresas utilizam e os impactos que causam no ambiente, foram designadas licenças para que cada organização tenha uma liberação dos órgãos competentes e, assim, atuem no mercado sem complicações, caso não obedeçam à legislação, podem, por exemplo, precisar pagar tributos ambientais.

2.5 NORMA BRASILEIRA ABNT NBR ISO 14001 – SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

A fim de desenvolver e promover padrões mundiais no âmbito do meio ambiente, trazendo um consenso e ajudando a proporcionar o desenvolvimento sustentável empresarial, foi pensada uma norma que abrangesse todos os aspectos importantes para o ambiente em forma de regras que as organizações poderiam seguir para que pudesse atingir o objetivo de minimizar os impactos ambientais. A edição mais atual e revisada é a ABNT NBR ISO 14001, foi organizada uma Comissão de Estudo de Gestão Ambiental onde no Comitê Brasileiro de Gestão Ambiental ela foi elaborada (norma equivalente à ISO 14001:2004).

As organizações passaram a se preocupar cada vez mais em mostrar um desempenho ambiental correto, adequando suas políticas e procedimentos ao que a legislação propunha, para melhorar a eficácia de tudo era preponderante que houvesse um sistema de gestão estruturado e que estivesse integrado na organização, isso facilitaria o desempenho desse processo de adequação à Norma.

A norma mostra todos os requisitos que uma empresa deve conhecer para conseguir implementar um sistema de gestão ambiental dentro de si, aborda elementos importantes para capacitar a organização, sempre levando em consideração que para dar certo é preciso comprometimento de todos os colaboradores, principalmente da Alta Administração, em resumo a Norma tem o dom de unir as necessidades socioeconômicas com a proteção ao meio ambiente.

2.6 O SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL NA EMPRESA OCIDENTAL TRANSPORTES E NAVEGAÇÃO LTDA

A empresa Ocidental Transportes e Navegação LTDA, do segmento de serviços de poio portuário e marítimo (reboque, atracação e desatracação de navios – salvamento) atua desde 1994 na cidade de Manaus (Amazonas). Ela oferece serviço de atracação e desatracação de navios nos portos, salvamento de embarcações à deriva, combate a incêndio, reboque de embarcações com problemas mecânicos, entre outros serviços afins. Toda sua administração se encontra no centro da cidade, próxima à área portuária, respondendo rapidamente às demandas do mercado.

A empresa abastece o mercado regional, segue por rigorosos padrões de qualidade, contando com cinco processos básicos de auditoria e inspeção de qualidade, não possui ainda certificado ISO 9001:2008 e ISO 14001:2004, mas trabalha constantemente para em breve consegui-los. A empresa se baseia nos requisitos da norma ISO 14001 no que diz respeito à estrutura e ao uso do SGA. Seu sistema é dotado de procedimentos que definem a maneira como os componentes do SGA são implementados, quando e por quem e também é dotado de registros onde são armazenados os resultados dos procedimentos.

As quatro estratégias que apoiam a política ambiental da empresa são baseadas no PDCA e são elas: Planejamento, englobando os aspectos e impactos ambientais, identificação dos requisitos legais, desenvolvimento de um programa de gestão ambiental onde se atinja os objetivos; Implementação, onde entra a parte de sensibilização dos funcionários, comunicação externa e interna, controle dos documentos do SGA e procedimentos ligados ao controle operacional; Verificação, acompanhando regularmente as atividades realizadas na empresa e determinando sua conformidade com os procedimentos corretos, em caso de não conformidade aplica-se uma ação corretiva (e/ou preventiva); Análise, consiste em requerer a análise da alta direção em relação aos processos realizados para que com base nisso possa decidir sobre atualizações apropriadas a fim de atingir os objetivos e metas do SGA.

As formas de conscientização e divulgação do SGA ocorrem da seguinte maneira, existe um programa de integração de funcionários que ocorre dias após a contratação de cada colaborador. Este programa engloba diversos assuntos, dentre os quais aborda o sistema de qualidade e ambiental da empresa, cada um assiste a uma apresentação contendo elementos imprescindíveis para o conhecimento de todos. Existem palestras semestrais, deixando o colaborador sempre em contato com informações de fácil acesso a respeito disso. Placas de conscientização de proteção ao meio ambiente estão espalhadas, desmotivando a poluição e incentivando a denúncia; programa de coleta seletiva; programa de redução, controle e destinação de resíduos; análise preventiva de emissão de gases; compra de equipamentos enquadrados nas normas internacionais/nacionais para diminuição de poluentes.

2.7 A POLÍTICA DO SGA DENTRO DA EMPRESA X E SUAS PARTICULARIDADES

A necessidade de implantar o Sistema de Gestão Ambiental dentro da empresa surgiu a partir da observação do mercado em relação à conscientização ambiental. Em 2007, a Petrobras implantou o PPR (Programa Parceria Responsável) e convidou algumas empresas para participarem. Esta decisão fez parte do planejamento estratégico, onde foi estabelecido que a empresa deveria trabalhar para fortalecer sua sustentabilidade comercial, social e ambiental. Como a Ocidental não utiliza consultorias externas, o tempo de implantação do sistema foi de aproximadamente 3 anos até a obtenção da primeira premiação da Petrobrás.

O gestor do SGA da empresa se instrui através de cursos e publicações sobre o assunto, o programa do SGA foi implantado com assessoria da Petrobrás, durante 5 anos, onde sofriam 2 auditorias anuais e recebiam pontuação e notificação sobre o programa, hoje o SGA é submetido à apreciação da Petrobrás anualmente, ele é pontuado e é item de classificação nos contratos firmados com a mesma. O SGA na Ocidental atingiu os resultados esperados, a empresa ainda precisa amadurecer o sistema para que a melhoria contínua esteja sempre presente em meio a todo esse processo, mas já se observa uma mudança de cultura nos funcionários que ultrapassa as fronteiras

das atividades e contribui efetivamente para uma sociedade ambientalmente sustentável. As auditorias internas ocorrem uma vez ao ano e são realizadas pelos próprios funcionários treinados.

Além destas auditorias, a empresa realiza auditorias diárias pontuais de SGA para detectar e corrigir pequenos desvios à norma, tais como desperdício de recursos, coleta seletiva, poluição do solo, etc. Os elementos imprescindíveis que o gestor do sistema na empresa destaca para o sucesso da implantação do SGA são o controle dos requisitos legais, disciplina e comprometimento dos funcionários. O sistema não deve ser imposto, pois os conceitos de gestão ambiental devem ser praticados pelos funcionários de forma espontânea e proativa. Um sistema imposto pode até funcionar por um breve período de tempo, mas não se sustenta sem a participação efetiva e consciente dos funcionários. Segundo o gestor do Sistema nesta organização, como negócio a empresa passa a fazer parte de um grupo que se preocupa com o meio ambiente e procura minimizar ao máximo os impactos de suas atividades no planeta. Esta preocupação é cada vez mais apreciada pelos consumidores e torna-se um diferencial competitivo.

O controle da geração de resíduos é outro ponto que beneficia a empresa na redução de custos em seus processos, tanto na redução da geração quanto na redução dos riscos de ocorrência de passivos legais. Internamente, ganha ao passar aos seus funcionários o exemplo de sustentabilidade que vai além das questões comerciais e geração de lucros. A mensagem que fica é que a verdadeira sustentabilidade no negócio deve incluir a preocupação com a conscientização de todos. Desta forma, a marca da empresa poderá ser melhor apreciada pelas futuras gerações.

A empresa está comprometida com a sustentabilidade, custa muito para uma empresa não ter um SGA, como por exemplo, surgem passivos ambientais, acidentes ambientais, danos à imagem, processos na justiça, multas e perda de competitividade. O sistema de gestão ambiental da empresa X é composto pelo planejamento, implementação e operação, verificação e ações corretivas, e análise da administração.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quanto à *natureza* esta pesquisa foi *qualitativa*, pois os métodos estão fundamentados em conhecimentos adquiridos em bibliografias e informações fornecidas pelo gestor do SGA na empresa citada.

Utilizou-se a taxonomia sugerida por Vergara (2005), no que tange aos meios de investigação foi feita uma *pesquisa de campo e bibliográfica*. Pesquisa de campo é a investigação empírica realizada no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo. Bibliográfica, pois é um estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado

No que tange aos fins, a pesquisa é *descritiva*, pois, segundo Silva e Menezes (2000), gerará conhecimento para aplicação prática centrado à solução de problemas específicos e *metodológica*, pois está associada a caminhos, formas, maneiras e procedimentos para atingir determinado fim.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

O sistema de Gestão analisado neste trabalho é um verdadeiro símbolo que representa a preocupação que a Administração vem tendo em relação aos males causados ao meio ambiente, ela vem tentando proporcionar ferramentas que reorganizem procedimentos adotados pelas empresas a fim de que tais rotinas possam fazer o uso adequado dos recursos ambientais, ao invés de extingui-los ou prejudicá-los.

Ao descrever o Sistema de Gestão Ambiental, foram apresentadas as bases que este sistema se utiliza para o desenvolvimento de suas atividades, que são planejar, implementar, verificar e fazer a ação corretiva, esses princípios ajudam a manter um bom desempenho nos processos em um tempo favorável para que as não conformidades sejam verificadas e, posteriormente, corrigidas.

O presente trabalho teve como base os processos realizados dentro da empresa Ocidental Transportes e Navegação LTDA, apresentando sua política ambiental que engloba todos os setores da organização. A empresa procurou se adequar ao que diz a Legislação, diversas práticas foram adotadas e contribuem para o incremento de relevantes atitudes em relação ao meio ambiente. A empresa se mostra empenhada em se enquadrar ao pensamento ambientalmente consciente e possui bem claro que as vantagens são inúmeras para si, para o ambiente e para a sociedade. O primeiro passo foi dado ao perceberem a necessidade de implantar o SGA para despertar a consciência sustentável e trabalhar a favor da redução do impacto ambiental.

Após o planejamento, veio a implementação, onde os funcionários começaram a ser ensinados a entender a nova política e a aplicá-la diariamente. Colocar regras em locais visíveis dentro da empresa serviu para difundir a ideia entre todos os funcionários. O lixo é separado em lixeiras com destinações próprias, a coleta seletiva funciona em todos os âmbitos da empresa, inclusive cozinha, é um procedimento que foi muito bem adotado entre os colaboradores, o método de ensino foi facilmente aprendido e disseminado, causando consciência individual que se propaga no grupo. Com isso, percebe-se que a empresa está realmente empenhada em perpetuar este sistema e aprimorá-lo com o passar do tempo. Os funcionários estão comprometidos e os procedimentos estão adequados de acordo com a legislação.

Por fim, estima-se que implementando o Sistema de Gestão Ambiental dentro das organizações as contribuições serão positivas. Uma boa política de proteção ao ambiente procura

educar os envolvidos, dando capacitação e despertando o comprometimento de todos, e assegurando essa consciência ambiental sustentável, os benefícios econômicos, ambientais e sociais serão incontestáveis. As contribuições, portanto são econômicas devido ao fato de a empresa conseguir economizar em todos os sentidos, poupando os recursos que podem ser poupados com apenas uma mudança na rotina; são ambientais, pois a natureza, sendo preservada e corretamente utilizada, consegue sobreviver por mais muitas gerações dando ao homem o que lhe é necessário; e sociais, pois criam pensamento sustentável dentro de cada um e isso é levado para além da empresa, a sociedade vai despertando para o olhar crítico e cultivando uma nova “cultura”, onde o que vale é unir ações que beneficiem a todos.

REFERÊNCIAS

BARBIERI, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial. Conceitos, Modelos e Instrumentos.** 1ª edição – São Paulo: Saraiva, 2004.

CARVALHO, Elisângela. **Sistema de Gestão Integrada.** Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/sistema-de-gestao-integrada/21457/>>

Acesso em 01/06/2013

CERQUEIRA, J. P. **Sistemas de Gestão Integrados.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da administração. Teoria de Sistemas.** P.543-552. 6ª edição – Rio de Janeiro : Campus, 2000.

DATALYZER. Disponível em:

<<http://www.datalyzer.com.br/site/suporte/administrador/info/arquivos/info80/80.html>> Acesso em 10/11/2013.

JUCON, Sofia. **A evolução da Norma ISO 14001 e o fortalecimento da sustentabilidade empresarial.** Disponível em: <<http://rmai.com.br/v4/Read/290/a-evolucao-da-norma-iso-14001-e-o-fortalecimento-da-sustentabilidade-empresarial.aspx>>. Acesso em 27/10/2013.

Implementação de Sistema de Gestão Integrada na Procter e Gamble Porto. Disponível em: <<http://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/60141/2/Texto%20integral.pdf>>. Acesso em 05/05/13.

WACLAWOVSKY, Edna dos Santos Alvarenga. **Proposta de metodologia para implementação de Sistemas de Gestão Integrados como ferramenta de apoio no alcance de resultados sustentáveis para as organizações.** Disponível em: <http://www.simpoi.fgvsp.br/arquivo/2010/artigos/E2010_T00433_PCN71182.pdf> Acesso em 06/06/2013.

O que é o PDCA? Disponível em: <<http://www.concursosadm.com.br/index.php/noticias/84-oquepdca>> Acesso em 01/11/2013.